Mesa de debate sobre o ENADE e SINAES

Presença do professor da UFF Juarez;
Coordenadora do curso Letícia Zambrano;
Secretário de avaliação isntitucional da UFJF(CpA) Vanderli;
Magroni

A mesa começa com uma explanação do histórico do curso em relação ao ENADE por parte no centro acadêmico, na pessoa de Marina Annes. Ela fala sobre a tentativa de boicote do ultimo ENADE em 2008 e sobre a visita feita ao curso depois da nota 2 que os alunos obtiveram na prova. Depois da avaliação fisica o curso continuou com a mesma nota, sendo o curso avaliado como insuficiente.

A coordenadora, Letícia Zambrano do curso fala sobre o objetivo da mesa, que é debater sobre o sistema de avaliação e sua pertinencia, além da qualidade do curso. Levanta as questões questionadas pelo MEC como falhas, em especial instalações fisicas e plano pedagógico, e como fazer para resolver estes problemas. Cita os trabalhos do colegiado recém formado a respeito da reestruturação pedagógica. a professora Letícia fala do prazo de um ano para a nova visita avaliativa.A mesa tem o objetivo de discutir o assunto e não necessariamente propor algo. a coordenadora explica que os trabalhos pela melhoria do curso não deve ter compromisso com a avaliação, sendo esse um objetivo continuo. Todos devem somar para que esse processo seja sempre positivo.

Vanderli:

No inicio de sua fala, Vanderli congratula a iniciativa do curso de levantar o debate. já falando sobre a estrutura do curso, sua posição é que o curso não esta ruim, nem fisica e nem com o corpo docente. O professor explica como acontece a avaliação do siNAEs: avaliação institucional externa (“in loco” INEP), avaliação institucional CPA) interna, avaliação de cursos e ENADE.

focos de avaliação do SINAES:estrategia institucional, organização gestão e satisfação a sociedade . ele coloca que o regime aberto que vivemos atualmente exige participação popular mais forte e atualmente nos não vemos isso. quem formula as diretrizes do MEC e o CONAES e quem executa e o INEP e IES e quem regulariza são as secretarias do MEC.

o que é o ENADE? é bom ou ruim? não pode ser assim, tem que debater.

acontece de 3 em 3 anos e a base da prova e a avaliação de habilidades e competências. o questionario respondido pelos estudantes é importsnte para formar o CPC (nota total do curso).

componentes do CPC:
nota professores doutores 20%, mestres 5%, regime de trabalho 5%. infra-estrutura 5% e organização didatico pedagógica5%.mais o ENADe: nota dos concluintes15% mais ingressantes15% além do indicador de diferença de desempenho 30%.

o professor termina a fala dizendo que embora não concorde com o sistema na integra ele quer ajudar a construir. convida a todos a participar da construção deste sistema, que se nós não construimos, outros irão construir por nós.

Juarez:

agradesce ao convite feito pelos discentes do centro acadêmico. se apresenta como professor da UFF e esta responsavel por uma comissão interna de seu curso para reavaliação do curso. ele é vice presidente do ANDES. seu posicionamento ira transitar entre a militancia no sindicato e suas preocupações com as questões de qualidade do curso como professor.

Juarez fala sobre o reuni como uma expansão irresponsável do ensino superior no nosso país e elenca algumas das falhas como a falta de professores. ele fala sobre uma ocupação na reitoria da uff por mais de mil alunos (inclusive ele estava lá) para lutar contra esse caos que tem se formado pela superlotação desenfreada das universidades. coloca a responsabilidade dos estudantes em lutar por essa melhorias. ele fala da disputa mercadológica das universidades publicas e as instituições particulares. fala da manipulação do governo nas decisões sobre a educação, fala da compra das instituições pelo governo, a exemplo da UNE e a CUT. fala sobre a mercantilização do ensino, o ensino superior se tornou um negocio absolutamente lucrativo. fala sobre a unutilidade de avaliar pessoalmente os alunos, que ja são avaliados pela instituição durante 5 anos. fala sobre o boicote que acontece na uff desde sempre ao enade.

não existe mais projeto de nação. rebaixamento do nivel de formação generalista a uma formação para satisfazer o mercado.

magroni:

agradesce o convite. é preciso discutir a universidade. fala sobre as diretrizes curriculares e como elas permitem maior frexibilidade, ao contrario do curriculo minimo. ele lê as diretrizes para o nosso curso. o enade é uma disputa! ele fala que a nossa universidade é a que menos tem problemas. toda ampliação tem problemas. ele fala que o processo de mercantilização da universidade não existe e o reuni não faz parte desse processo. como ampliar sem avaliar? se vc não avalia como vai saber onde estão os problemas, a universidade não se reduz ao interesse de funcionarios e professores. não vai pedir pra gente não boicotar. é preciso disputar pelo espaço, lutar pelos interesses. o boicote não tem repercussão na luta mas tem no nosso curriculo. quem mais teme o enade são as particulares, as fabricas de diploma. quem avalia faz politica e precisa da nossa posição.o enade almenta a concorrencia do vestibular e allmenta a qualidade do perfil do candidato. temos que discutir a transparencia na universidade publica. enfatiza a disputa necessária no processo de avaliação. ele coloca o boicote como possibilidade de rebaixamento da qualidade de ensino.
abertura para o debate:

bruno roberti - ninguem discorda que tem que ser avaliado e sim como avaliar, o ENADE não é

uma avaliação adequada. é importante a avaliação mais particular, diz muito mais a respeito do curso do que uma prova generica para qualquer estudante do brasil

bruna martins - essa é toda a questão. o que acontece com a prova? uma disculpa para o governo fechar os olhos para as instituição. nem todas as modificações trazem problemas, elas devem ser planejadas. a avaliação deve servvir pra melhorar e nao esconder a real situação do curso, como acontece no caso da ufjf, que ate boicotar pensava ser otimo.

garé - não é um probema de autoestima, o pensamento critico que evoluiu. as pessoas sairam daqui e viram como pode ser melhor. não é uma richa e sim uma esforço para que possamos melhorar.

lucas souzalima - o boicote parece revolucionario (cita o caso da uff q não e visto assim). o boicote serviu como gatilho para algumas mudanças nonosso caso.

fabricio- quando e porque foi criado o cpa , qual o peso? qual o nivel que a cpa atinge de avaliação? o que acontece a partir das notas positiva e negativamente.

magroni: como esta sendo avaliado? no territorio da disputa. a associação do boicote com as melhorias do curso foi falso. pode ate ter sido aberta a discussão a respeito da qualidade do curso,mas não a contratação de professores e outras melhorias fisicas.

o bruno discorda pois em suas participação nas reuniões de departamento provam que realmente a mobilização do corpo docente se acentuou muito graças a nota 2.

a maioria das pessoas presentes discorda do magroni.
a bruna martins coloca que essas tais melhorias do curso que estão acontecendo, mesmo sem o boicote segundo o magroni, na verdade não existem.
fabricio relata que no dia que os avaliadores viriam aki varios computadores chegaram instantaneamente,, e outras ‘melhorias” relampago, que inclusive nem suprem nossas necessidades básicas.
o magroni coloca essa questão como “conhecidencia” e essas coisas vinham por causa do reuni.
fabricio - que isso não faz nem cosquinha no que precisariamos para o reuni.
magroni - os cursos não dialogam entre si
leticia - a visita em loco também tem seu lado negativo pois não consegue ultrapassar os numeros. não esta aberto a argumentações subjetivas. foi onesto, mas não existiu argumentação. toda avaliação não retrata a essencia da escola. que bom que agora os alunos são mais criticos e agora vamos trabalhor em cima dessas comparações.
o reuni foi votado democraticamente dentro do departamento, e não é para ver de quem é a culpa e sim como evoluir daqui pra frente.

juarez - o enem e o enade são elitistas. os cursos com maior prestigio social serão preenchidos por aqueles que tem mais condições. os professores são mal remuderados. agente é a favor

de dobrar as vagas do ensino, porem é necessário qualidade. corrupção do sistema avaliativo. as universidades privadas fazem cursinho para o enade para fazer publicidade, e ainda mdais perversamente ranquear. lembra o corte da dilma asism que assumiu o poder exatamente para a educação e saude. ensino a distância: patifaria. insentivar o ensino não presencial. porcesso de desendustrialização do país.

vanderli - não há investimento adequado para educação no país. nos paises mais desenvolvidos a educação é sempre privilegiada. fala da desvalorização dos professores de graduação. o projeto de graduação precisa ter tanto investimento quantos pós, mestrados e afins, o que não acontece hoje em dia. não temos industrialização, somos um pais de comoditi. fala sobre o dominio estrangeiro no pais, que sugam tudo que podem sem se importar. construção coletiva de avaliação do curso, pelos professores, alunos, cpa, tudo enfim

leticia - o boicote teve beneficios e maleficios. se por um lado não fazer o enade serviu para alertar sobre as deficiencias do curso. agora, achar que os avaliadores em loco tem mais poder para avaliaer o curso do que os alunos fazendo a prova e ilusão. pensar no movimento numa outra dimensão, além do boicote.

marina - a nota dois não é o problema. é apenas uma questao de ego, mais que aproveitar as falhas apontadas.

helena - o problema de nossa faculdade é mais interno. so funciona sobre pressão.independente do boicote, é necessário mobilização interna para buscar as coisas.

fabricio coloca que quem trouxe para a discussão o movimento de boicote foram os proprios convidados que estão a favor do enade. agnt queria apenas discutir a forma de avaliação. parece um grande medo do assunto. por que brigar tanto pra gente fazer a prova? qual é mesmo as implicações da nota na universidade?

vanderli- nao podemos deixar a avaliação do ensino na mao do governo pq assim fica a revelia do presidente da vez, a cada governo colocar uma avaliação que melhor lhe convir. precisamos tomar as rédias da situação.” se uma avaliação vem pra pudir sai fora que é fria” o sinaes esta tentando evoluir.

bruno - qual é a solução para a avaliação, juarez? o sindicato tem uma proposta de avaliação. o caminho é procurar a qualidade. os professores tem que frequentar a universidade, não so nos dias de aula. não tem dinheiro pra todo mundo entao precisa ranquear as universidades. a universidade é um centro de excelência. o poder privado diz q educação é bem publico para receber dinheiro do governo.

garé - se o boicote não ajudou o curso, que horrivel. pq todo mundo reconheceu a merda que agnt tá , os professores, alunos, reitor, etc, e nada aconteceu. ha 19 anos ta a mesma bosta. os alunos não veem as melhorias na qualidade de ensino, apenas nas coisas que melhoram a imagem da universidade para os outros. ta todo mundo preocupado com o seu. com o seu

bolso.